

ESTUDOS DO CENTRALISMO (hipotéticos objectos de estudo)

(MC, draft, X 2021)

1) Áreas temáticas

História, Geografia, Demografia; Território; Recursos naturais; Ambiente; Transportes e Infra-estruturas; Educação; Ciências da Saúde; Ciência Política, Teorias do Estado e da Burocracia; Administração Pública; Artes e Letras; Direito Constitucional, Administrativo, Fiscal, Financeiro, e outros ramos do Direito; Agronomia, Veterinária, Silvicultura; Tecnologias, Engenharias; Arquitectura, Urbanismo, Habitação; Sociologia e outras Ciências Sociais; Finanças Públicas, Finanças Regionais e Locais; Economia Pública, Políticas Públicas, Economia do Desenvolvimento, Economia Regional, e outros ramos da Economia; Gestão e Organização de empresas; Boas Práticas de Governação; Qualidade das Instituições; Estatística; etc.

2) Listagem exemplificativa de trabalhos de investigação

Procura-se apenas mostrar algumas matérias que poderão interessar a investigadores, e cujos trabalhos poderão ser de algum modo induzidos pelos Estudos do Centralismo, seja por concursos, prémios, bolsas, etc., seja por outras vias de motivação e acolhimento.

ANÁLISE CONTRA-FACTUAL – Se em vez do centralismo da República portuguesa que temos, tivéssemos a descentralização média da UE, como estaria o desenvolvimento da TdM?

HISTÓRIA & GEOGRAFIA – Explicação do centralismo desde a fundação de Portugal, ao longo dos séculos. E como a geografia pode contribuir para ampliar / atenuar o centralismo.

DIREITO CONSTITUCIONAL – Será inconstitucional o grau de centralismo da República portuguesa?

HISTÓRIA, ECONOMIA & DIREITO – Como o centralismo da República portuguesa lidou com o “pacto social” dos anos 50 da TdM. Como evoluiu para um regime de partilha contra o território de origem. Poderia a descentralização fazer diferente?

AGRONOMIA, HISTÓRIA & DIREITO – Como o centralismo da República portuguesa lidou com a reforma do minifúndio e com a reforma cadastral. Em geral e, em especial, em TdM. Poderia a descentralização fazer diferente?

CULTURA – O papel do centralismo em vitalizar / desvitalizar línguas locais. O caso do Mirandês e outros casos na UE. Poderia a descentralização fazer diferente?

GESTÃO PÚBLICA – Em que medida o princípio da subsidiariedade está presente / ausente da gestão do “Parque Natural do Douro Internacional”.

ARQUITECTURA & HISTÓRIA – Como o centralismo da República portuguesa lidou com o edificado histórico ou de especial valor da TdM. A quem pertence a maior responsabilidade pelo alegado “abandono”? Poderia a descentralização fazer diferente?

FINANÇAS PÚBLICAS – Análise comparativa do centralismo nos Estados-membros da UE, pela óptica das receitas e despesas públicas, e da qualidade dos serviços públicos.

IMPOSTOS – Graus de centralização / descentralização do sistema de impostos na UE, aos níveis de definição, parametrização e afectação.

DÍVIDA PÚBLICA - Correlação entre grau de centralismo e peso relativo da dívida pública na UE.

ECONOMIA PÚBLICA – Funções descentralizáveis / não descentralizáveis do Estado, segundo a teoria económica.

JORNALISMO DE INVESTIGAÇÃO – Correlação entre centralismo, descentralização e corrupção.

TEORIA DO ESTADO E DA ORGANIZAÇÃO – Correlação entre centralismo, descentralização e burocracia.

TRANSPORTES – Como o centralismo da República portuguesa contribuiu para o facto de a norte do rio Douro não existir linha férrea horizontal, Este-Oeste, designadamente Porto-V Real-Bragança. Poderia a descentralização fazer diferente?

DEMOGRAFIA & CIÊNCIA POLÍTICA – Como o centralismo da República portuguesa contribuiu para aumentar ou atenuar esta facticidade: *“Na última década Portugal regista um decréscimo populacional de 2,0% e acentua o padrão de litoralização e concentração da população junto da capital.”* (Censo 2021, INE, Destaque, em 28 07 21). Poderia a descentralização fazer diferente?

EMPRESÁRIOS E CENTRALISMO – Análise das atitudes de grandes industriais frente ao centralismo: afrontamento ou convivência e acomodação? Distanciamento ou aproveitamento e “captura”?

SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA DO ABANDONO – Análise das decisões ‘centrais’ de encerrar serviços públicos, sejam de prestação pública (segurança, saúde,

transporte, etc.) sejam de prestação privada (correios, banca, etc.), em territórios de “baixa densidade” populacional. Demografia é causa, é efeito, ou é ambas coisas?

DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA – Centralismo e princípio da subsidiariedade.

ANÁLISE CUSTOS BENEFÍCIOS da DESCONCENTRAÇÃO E DESLOCALIZAÇÃO – ACB respeitantes a essas mudanças de entidades públicas centrais. Avaliação dos tangíveis e intangíveis.

LITERATURA – Centralismo avistado em obras de Eça, Camilo, Agustina, etc.

ECONOMIA DE MERCADO – Centralismo, descentralização, regulação da livre iniciativa empresarial.

CENTRALISMO E QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES.

CENTRALISMO E TEORIA DA CAPTURA.

“PORQUE FALHAM AS NAÇÕES” – Centralismo, entidades extractivas e a tese do livro de Acemoglu e Robinson.

CONTROLO DAS FINANÇAS PÚBLICAS – Centralismo versus descentralização. Quem controla quem, e como.

PLANOS (vários) DE COESÃO E VALORIZAÇÃO DO INTERIOR – Avaliação de resultados vs promessas.

VINTE ANOS DE SPILLOVER – Avaliação (ver meu artigo de 2018, na pasta Mpl).

MOVIMENTO PELO INTERIOR – Decorridos n anos das 25 propostas de 18 05 2018, o que foi e como foi acolhido.